

O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas. GUIMARÃES, 15 de Outubro de 1899

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)...	3\$000
Numero avulso.....	40

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha..	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha 100 réis	
Anuncios commerciaes publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemp.	
Os snrs. assignantes têm 20 p.c. de abatimento.	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem. Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente. Redacção e administração--Largo de S. Paio n.º 15-1.

UM APPELLO

Na passada quinta-feira foi esta cidade alarmada com a triste noticia de que se havia dado aqui um caso de peste bubonica, pondo especialmente a illustre classe medica em sobresalto.

Não era para admirar que tal se desse, porque d'ha muito contavam os nossos medicos com o apparecimento do terrivel flagello, olhando para as fraquissimas precauções que se estão tomando no Porto com a saída dos passageiros, simplesmente obrigados a uma inspecção. Estas medidas, tão brandinhas, vinham necessariamente contagiar o norte do paiz, por onde viajavam todas as pessoas que saham do Porto, sobre tudo caixeiros de

cobrança, verdadeiros vehiculos da peste.

Nós, com a nossa imparcial humildade, já vinhamos tratando do caso com a seriedade merecida: demos ao publico todas as instrucções que nos eram fornecidas pelas auctoridades e medicos; fizemos alarde da necessidade de nos irmos pondo em guarda; pedimos ao governo medidas energicas sobre o Porto, e tudo isto foi baldado, chegando até um nosso collega local a levar para o lado da risota tudo quanto diziamos, oppondo-se, com manifesto prejuizo d'esta cidade e de todo o norte, contra as medidas do governo!

Ahi temos, meus senhores, o deploravel resultado das faltas commettidas.

A peste bubonica deu entrada n'esta ci-

dade e tende a alastrar-se se de prompto não nos reunirmos para a atacarmos com denodada intrepidez, auxiliando as auctoridades e medicos na santa cruzada de sanidade e hygiene.

Aos poderes publicos represente Guimarães, pedindo o seu valiosissimo auxilio n'este momento tão critico, que pôde, d'hoje para amanhã, transformar-se n'um horroroso theatro, vendo cahir os seus habitantes em plena rua, derrubados pela terrivel peste.

Os cofres do nosso municipio não tem recursos para occorrer, sequer, ás primeiras despezas; é preciso pois que se reuam a camara municipal e a Associação Commercial Vimaranesense e que n'este sentido peçam, por emquanto, ao governo a sua indispensavel protecção.

Medidas de sanidade

O governo mandou imprimir e fazer a distribuição, em folhetos, das medidas de sanidade publica que em seguida transcrevemos.

Ainda não são do dominio dos habitantes d'esta cidade, pois que, para aqui, só vieram 200 exemplares.

Encetando hoje a sua transcrição, cumpre que ellas se tornem bem publicas e que sejam acatadas com indispensavel cuidado.

PROPHYLAXIA INDIVIDUAL

Na prevenção de uma epidemia de peste ou durante ella, a dois principios fundamentais se reduzem os preceitos a seguir para evitar a doença: isolar-se dos vehiculos do contagio e destruir em si os elementos que seriam favoraveis ao desenvolvimento dos germens maus quando se não tenha podido evitar os contactos impuros.

O primeiro d'estes preceitos cumpre-se na medida possivel, pelo conhecimento dos vehiculos principaes dos contagios, para os evitar. Esses vehiculos são todos os productos vindos dos doentes, quer directamente quer indirectamente por intermedio das roupas e objectos que por elles tenham sido sujos; são todos os objectos que, no momento, longe dos doentes se tenham tornado suspeitos porque n'alguma occasião com elles tenham tido contactos, como são por exemplo as pessoas que visitaram doentes, ou os objectos que estiveram em contacto com outros de uso dos enfermos; são os insectos, como os mosquitos, as pulgas, os percevejos, e as formigas; são os animaes roedores, como o rato, o morganho; são os gatos e portanto os objectos cujo contacto estes animaes mais procurem.

Convem por isso não esma-

gar ou pisar formigas ou os insectos, evitando o estar em lugar onde elles abundam.

O segundo preceito cumpre-se pelos constantes e esmerados cuidados com que cada um deve tratar o seu corpo e que se resumem nos seguintes artigos:

1.º *Asseio do corpo* mantido por banhos geraes ou pelo menos lavagens de todo o corpo e lavagens locais com sabões, entre os quaes se devem preferir os que têm na sua composição substancias antisepticas, como são os de acido phenico, sublimado corrosivo, etc. Estas lavagens devem ser feitas com liquidos antisepticos durante a epidemia, e melhor será que se façam mesmo na previsão d'ella.

As lavagens com que se desinfectam as mãos devem ser feitas, depois de ter limpado primeiro as unhas a secco, com escova e sabão ordinario em agua quente, e depois com liquido antiseptico.

Com liquido igual mas limpo, deve-se humedecer o cabello e lavar a cara.

A lavagem das fossas nasaes é de alta importancia e a conservação da sua sanidade. A lavagem for-se-ha pelos meios habituaes, ou por injecção quem for sujeito a soffrimentos que dão permanente corrimento nasal (por exemplo a osena). A desinfectação faz-se, aspirando de tempo a tempo, como quem toma rapé, um pó em que entre o menthol (vide *Formulario*).

2.º *Asseio do vestuario* todo, particularmente das roupas que estão em contacto com a pelle.

3.º Garantir o corpo, principalmente o ventre e os pés, contra o frio e contra a humidade.

4.º Conservar sem alteração os seus habitos de vida, quem os tiver são e regulares. Conservar-se n'um regimen moderado, excluindo os alimentos indigestos, irritantes ou laxantes, as fructas verdes e em geral tudo quanto seja cru.

FOLHETIM (37)

GUIMARÃES

NO TEMPO DA

MARIA DA FONTE

Declaração do Nicolau da Arrochella -- Palavras d'um ajudante d'ordens -- O José Joaquim d'Abreu, do Reboto.

As proclamações foram no seu destino. O Valentim, posto que se tivesse demorado no Arco, não deixara de aceitar o offerecimento que o visconde lhe fizera de lhe mandar chamar por um dos seus creados o empregado que as havia de sobrescriptar e expedir. O seu muito zelo pelo serviço não

soffrera o menor estorvo com a detenção em que o nobre titulo tivera entre os seus convidados, até que todos elles sabssem, o que só se deu á hora em que o Joaquim Ferreira se retirara, já depois da meia noite.

Quanto á commissão camararia, bem que já alli houvesse dado conhecimento do officio recebido aos cavalheiros para ella nomeados, excepção feita do Alferes do Carvalho, que, por incommodado, não podera ir ao chá, aguardou que o visconde e o Arrochella se reunissem na casa da camara, ás 10 horas, como com elles havia combinado, para se assentar no dia em que o acto da posse devia ter logar. Não que estes dois membros da junta governativa não tivessem já conversado sobre isso, no Arco tam-

bem, com os da commissão, e todos não concordassem em que esse acto se realisasse no dia 8, como elle Valentim opinara; é que, parecendo-lhe que as funcções da mesma junta deviam cessar desde que a commissão começasse a funcionar, segund o que o governador civil dissera em Braga ao Nicolau da Arrochella, e o Basto viera confirmar, parecia-lhe tambem que se devia conversar sobre esse ponto, para se saber se a assistencia d'ella aquelle acto importava sua dissolução, assim como transferencia das suas funcções para a commissão camararia, ou se ainda então se não consideraria dissolvida.

Nada tinha isto com o dia da posse, fosse elle qual fosse, nem no officio que a mandava dar se dizia alguma coisa a esse respeito; como porem, so-

bre tal ponto se não conversasse em casa do visconde, e este ficara de apparecer com o Arrochella na casa da camara, nada se perdia em que o aviso da convocação se fizesse estando presentes estes dois membros da junta governativa, pois era muito possivel que elles entendessem que lhes competia dar posse á commissão e que, por consequente, tambem era da sua competencia assignarem, com elle administrador, o referido aviso.

Assim se fez. Ás 10 horas em ponto lá estavam todos na casa da camara, tanto os membros da commissão camararia como os da junta governativa -- menos o barão do Almargem, já se vê, pois continuava a convalescer, na conformidade da recommendação que lhe fizera o seu amigo Vidigal.

Convertou-se muito; no que, porem, menos se convertou foi naquillo que o Valentim suppunha merecer grande importancia aos dois membros da junta. Bem se importavam elles com darem ou não darem posse á commissão camararia, ou que as suas funcções se considerassem transferidas para esta! O que se queria, dizia o fidalgo do Cavallinho, era que os novos camaristas se desempenhassem bem da missão que tinham a cumprir, e que fossem uns estrenuos defensores das regalias populares; tarefa ardua, de certo, porem menos difficil desde que o povo, o verdadeiro povo, começava de manifestar a sua adhesão ao governo, accetando o seu programma governativo. As noticias chegadas de todos os pontos não deixavam duvida a esse

5.º Ser cauteloso na escolha da agua e de outras bebidas. (Vide *Prophylaxia domestica*.)

6.º Evitar excessos alcoolicos.

7.º Não tomar bebidas muito frias, nem gelo quando esteja em transpiração.

8.º Evitar todas as causas de esgotamento: fadigas de corpo ou de espirito, emoções moraes, vigílias prolongadas, excessos sexuaes.

9.º Não frequentar as grandes aglomerações de pessoas, como são as grandes festas, as feiras, etc.

10.º Não visitar doentes e quando tenha por força de o fazer ter em vista o que vae preceituado n'estas instrucções em relação a doentes isolados, e annis o cuidado de mudar de facto, se visito doente de doença contagiosa.

11.º Evitar o contacto com pessoas vindas de logares contaminados.

12.º Não se servir das latrinas publicas, e, quando isso lhe seja indispensavel, ser escrupuloso em manter o accio do corpo e do fato, nos termos já recommendados.

13.º Não desprezar nenhuma indisposição que sinta, por ligeira que seja; cuidar particularmente de todas as perturbações digestivas, com conselho de medico.

14.º Não andar de pés descalços nas ruas nem mesmo nas habitações. Diminuirão assim os riscos dos pés tocarem em objectos polluidos.

15.º Trazer sempre coberta e resguardada qualquer ferida da pelle, esgaradura ou erosão, por mais insignificante que pareça. Realisa-se isto com o colodio e na sua falta com um pó antiseptico, phenico ou salol, coberto por uma camada de algodão.

16.º Convem polvilhar o calçado por dentro com uma pequena quantidade d'esse pó.

17.º Ser muito cauteloso com a limpeza dos objectos de toilette, pente, escovas, etc., que devem ser de uso *exclusivo* individual, visto que os insectos são uns dos portadores da peste e poizam sobre os cabellos.

Limpam-se os pentes e as escovas lavando-os primeiro com uma solução de soda ou de potassa ou simplesmente com sabão, mergulhando os depois, durante duas horas, n'uma solução de sublimado corrosivo. As esponjas e escovas de dentes depois de lavadas em agua quente (45º) ficam em banho de sublimado por vinte e quatro horas.

Todos esses objectos, depois de tirados do banho, devem secar-se ao ar livre.

18.º Ser reservado em todos os actos que nas nossas relações sociaes são uma vez simples

respeito. Verdade era que o padre Casimiro não se mostrava resolvido a accommodar-se, e que no proprio concelho de Guimarães havia ainda alguns rebeldes; mas para os fazer entrar a ordem lá estava o barão do Almagem.

A estas palavras, o visconde relanceou o Valentim, como para lhe ler no semblante a impressão que ellas lhe produziriam. Não se enganou: os labios do administrador interino, se não chegaram a balbuciar o que quer que fosse, entreabriam-se n'um sorriso assás significativo d'aquillo que o titular do Arco suppunha.

Que sim, continuou o Arrochella, que alli estaria no dia da posse, com o sr. visconde, e talvez com o senhor barão, que, de certo, desejava tambem

cumprimento, outras testemunho de affectos ou impulsos de sensibilidade.

Em tempo de epidemia o aperto de mão, o abraço e o beijo, podem dar occasião a contagio inconscientemente, sobretudo quando se trata de pessoas que estiveram proximo de doentes ou de sua casa vieram.

19.º Evitar o uso de carruagens de aluguer, que podem ter condado doentes e quando viajar em caminho de ferro preferir as carruagens não estofadas.

20.º Em relação ás condições atmosphericas, convem saber que o ar da noite é mais pestilento do que o do dia, porque os germens, que per condições accidentaes possam estar em suspensão, elevam-se na atmosfera durante o dia; condensam-se e descem para a terra durante a noite.

21.º Ha toda a vantagem em não velar cadaveres, em não acompanhar funeraes, em não assistir a officios de corpo presente.

22.º Ao entrar em casa passar as solas das botas por chamma de alcool ou de amianto. Não o podendo fazer, esfregar bem as solas em capacho humedecido com soluto desinfectante.

PROPHYLAXIA DOMESTICA

Defeza da casa

A manutenção das condições de boa hygiene que todos devem procurar realisar na vida habitual, não basta em tempo de epidemia, nem mesmo de previsão epidemica e ainda mais particularmente quando essa epidemia é a *peste*, provado como está que esta doença tem, alem dos modos de contagio comuns a outras doenças, mais a transmissão feita por animais parasitas e não parasitas.

As muitas causas de insalubridade que preparam o terreno para a invasão da doença e lhe favorecem a propagação, devem ser combatidas quando ha ameaça de uma epidemia, e para esse combate não sufficientes os meios de limpeza banaes de uso quotidiano. Com elles precisam entrar em concorrência meios de desintecção efficazes e penetrantes, menos rigorosos na simples previsão da epidemia, severos durante a epidemia, excessivos quando a doença entrou em casa.

Para defender a casa da invasão da *peste* convem:

1.º Ser cauteloso com a prophylaxia individual, para que se não seja portador de microbios germens.

2.º Não receber pessoas que venham de logares contaminados.

compartilhar a honra de assistir a ella; mas que isso não queria dizer que fossem elles quem a devia dar, e que só então a junta se considerasse dissolvida. Dissolvida estava ella desde que aquelle seu collega fora nomeado commandante da divisão, pois assim lh'o fizera saber, a elle Arrochella, na sua ida a Braga, o governador civil do districto, pelas formaes palavras: *ou bem junta governativa, ou bem comissão camararia*. E, se taes palavras não bastassem a convenceo de que não podia continuar a fazer parte d'ella, esse convencimento lhe viera das que depois ouvira a um dos ajudantes d'ordens do sr. Joaquim Ferreira, que muito sinceramente lhe affirmara que a junta de parochia da sua freguezia, posto

3.º Estar vigilante sobre a procedencia dos generos de abastecimento ou outros, para recusar os que venham de logar suspeito.

4.º Cumprir os seguintes preceitos, com que será garantida a sanidade da casa, em todos os seus elementos.

Em tempo de epidemia é de rigor aliviar a casa das guarnições de estofos, cortinas, reposteiros, tapetes, etc.; em tempo de previsão e de defeza muito bom seria seguir a mesma norma.

Os estofos fixam substancias impuras e facilmente germens; a sua limpeza, sacudindo, batendo, ou escovando, mobilisa essas substancias e um grande principio dirigente das limpezas, sempre que haja suscita de contagio, é que ellas se façam com o menor movimento de poeiras.

A desaccumulação da casa é sobretudo importante, em relação aos quartos de dormir, aonde é preciso que se não accumulem tambem pessoas, porque cada pessoa deve dispor de 14 metros cubicos de ar, pelo menos.

Para que esse ar se conserve com a pureza necessaria é preciso que seja sempre renovado pela ventilação do quarto e pelo arrejamento geral da casa, que é de regra.

Convem igualmente evitar a humidade n'esses quartos, o que se alcança empregando processos de lavagem, que não dêem grande imbibição de agua nos sobrados e nas paredes e mantendo boa a ventilação.

Deve advertir-se que o uso de vasilhas com agua tendo em solução substancias antisepticas postas nos quartos a título de desinfectantes, é de pequenissimo poder para secar e é uma fonte de humidade prejudicial.

Sob o ponto de vista de desinfectação tambem é de insignificante effeito a queima de substancias nas brazas, como o assucar, a alfazema, o alecrim, com o fim de abter fumos aromaticos, que se substituem ás emanções mal cheirosas.

Para obter esses dois fins: annular o mau cheiro e desinfectar, devem usar-se os desinfectantes volateis, como o menthol que o é á temperatura normal, o salol queimado nas brazas ou de outra qualquer forma, o formolaldeido vaporizado em lampadas apropriadas, ou a solução d'essa substancia de 5 a 20 por 1000.

Limpeza e lavagem

A limpeza do chão, das paredes e dos moveis deve ser feita com pannos ou esponjas humedecidas, tendo o cuidado de para esse fim ter dois vasos

que de seamos categoria, nunca funcionaria com dois vogaes apenas.

Dos circumstantes uns riram-se, outros olharam muito serios para o visconde, que, não querendo desmentir o seu collega, riu-se tambem, o que tanto bastou para que os segundos lhe seguissem o exemplo. E, se toda a comissão camararia não disse—*apoiado!*—foi isso devido á presença do seu futuro presidente, o José Joaquim de Abreu, do Reboto, que, antes de alli entrar, a aconselhara a que só apoiasse o que elle viesse a dizer.

O Arrochella não era nenhum orador; mas, quando acertava de fallar em publico, se não commovia o auditorio, fazia-o rir sem querer, como no caso que vinha tratando, por

com agua esterilizada pela fervura: um em que se exprima e se lava quando servida, antes de a humedecer de novo.

A vassoura, o espanador, limpam menos perfeitamente e levantam poeiras.

As lavagens poderão ser depois feitas pelo modo comum, enquanto se cuida só de precauções contra uma epidemia de possivel invasão; mas, quando a epidemia estiver já na povoação, e basta que haja um unico caso, essas lavagens serão feitas com um liquido desinfectante.

Todavia esta *desinfectação domestica* só se entende como sufficiente *enquanto não haja a doença em casa. Havendo-a deve ser continuada e regulada pelo posto de desinfectação publica, cujo auxilio deve ser pedido.*

As lavagens desinfectantes fazem-se pela forma aconselhada para as lavagens com agua simples, apenas na vasilha em que se molha a esponja estará o liquido desinfectante, que será de preferencia uma solução de sublimado corrosivo e na outra vasilha agua simples.

Para lavar um quarto (chão e paredes) de 60 metros cubicos, são precisos 6 a 8 litros de soluto desinfectante.

Se a esponja estragar as paredes forradas de papel pintado ou pintadas a colla, pode ser substituida por um pulverizador, que projecte o liquido antiseptico contra a parede, mas cobrindo-a toda. Em tal caso será preciso empregar 1 litro de solução em cada 5 metros quadrados de superficie. Este mesmo processo e nas mesmas condições pôde ser applicado aos pavimentos permeaveis.

(Continúa)

NOVIDADES

A peste em Guimarães

Fomos visitados por este terrivel morbo.

Na passada quinta-feira deu-se n'esta cidade um caso de peste bubonica, classificado de grave, na pessoa do sr. Alberto de Souza Mourão, de 21 annos de idade, filho do sr. Mourão, pharmaceutico do hospital da Santa Casa da Misericordia, que tinha vindo do Porto para comparecer á inspecção militar.

O infeliz rapaz, que estudava n'aquella cidade o curso de pharmacia, sentiu-se após a inspecção com muitas dores de cabeça, pelo que teve de recolher ao leito. Chamado o sub-delegado de saúde, sr. dr. Mattos Chaves, reconheceu este cavalheiro que se

ter de declarar que estava pertencendo a uma junta impossivel, humanamente fallando.

Junta de dois?! Que a considerassem ou não dissolvida, não contassem com elle ao acto da posse, como fazendo parte d'ella. E que assim o entendia tambem o sr. visconde, embora ainda o não tivesse declarado; mas que alli o tinham para o ouvirem, se, como suppunha, elle se dignasse confirmar em publico o que particularmente lhe havia communicado.

Este appello ao testemunho do visconde ia-o deixando mal collocado; não porque as palavras do collega não fossem a expressão da verdade, ou porque tivesse de lhes explicar o sentido; mas porque, se tambem não era orador, tinha de entrar na conversa mais exten-

tractava d'um caso suspeito de peste bubonica, communicando-o assim immediatamente ao digno administrador do concelho, que por seu turno telegraphou para o Porto pedindo a visita de um medico, especialista da molestia.

O doente, a familia e casa da habitação foram logo isolados por uma força d'infanteria n.º 20, sob o commando d'um segundo sargento, com ordens terminantes para impedir as communicações com pessoas estranhas.

Em virtude de não ter chegado no comboio da noite o medico requisitado, alguns dos nossos clinicos, entre elles os snrs. Alberto Lobo, Mattos Chaves e Avelino Germano, visitaram o enfermo ás 11 horas, recitando-lhe os primeiros medicamentos.

Em quanto se fazia isto tomavam-se diferentes medidas para impedirem a irradiação da molestia, e o sr. dr. Leite de Faria, vice-presidente da camara, telegraphava para Coimbra pedindo a comparencia do sr. Charles Lepierre e a remessa urgente da machina de desinfectação *Trillat*, comprada ha tempos pela camara municipal, com tanta solicitude e boa vontade que no comboio das 11 horas de sexta-feira já ali tinhamos a machina e o sr. dr. João Ferreira, illustre sub-delegado de saúde do Porto.

S. exc.ª, depois de se ter preparado em casa do sr. dr. Leite de Faria, dirigiu-se, acompanhado d'este cavalheiro, para a casa do doente, onde procederam a uma conferencia depois do que classificaram o caso de peste bubonica, com gravidade.

Por conselho dos illustres clinicos e de commum accordo com o doente e sua familia, resolveu-se que aquelle fosse removido para o hospital do Bomfim, do Porto, o que effectivamente se realisou no comboio das 4 horas da tarde, fazendo-se a condução do enfermo com todas as precauções de segurança, n'um trem fechado desde a casa até á estação do caminho de ferro e n'uma carruagem de primeira classe desde a estação até á Trofa, com a nota de *isolado*.

O sr. dr. João Ferreira, que ia vigiado por dois soldados para evitar qualquer brutalidade imprevista, acompanhou o doente n'outro compartimento da carruagem, sendo elle mesmo quem muito caritativamente o auxiliou na entrada e sahida do trem.

Na estação do caminho de ferro, onde fora tambem a mãe do doente, que lhe tinha servido de enfermeira, viam-se

samente, em razão da sua qualidade de presidente, e a verdade era que n'aquella occasião estava pouco conversador.

De tal situação o veio tirar o José Joaquim de Abreu, que tendo de agradecer ao fidalgo do Cavallinho a promessa que lhe fizera de com elle lhe assistir á posse, e até com o barão—como particulares, já se via—não se guardou para agradecer duas vezes; agradeceu-lhe logo a sua, por a julgar comprehendida n'aquella, e, por conseguinte, dispensando-o de conversar, visto que já tinha dado homem por si. E de tal modo lhe acudiu, o do Reboto, que ainda agora estaria conversando, se o Valentim lhe não pozesse cobro á conversa, como vamos ver.

(Continúa)

dos..... 9:0205000
Lucros e perdas..... 1:1228858
376:6145349
Guimarães, 1 de Outubro de 1899.

Os Directores,
A. Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Abel Joaquim Rebello

Missa do 30.º dia e agradecimento

Os abaixo assignados, mãe, irmãos, primos, cunhadas e tio do finado Abel Joaquim Rebello, veem respeitosamente manifestar o seu agradecimento a todos os cavalheiros e mais pessoas de sua amizade, que manifestaram o seu pezar pelo luctuoso acontecimento, e honraram com a sua presença os officios funebres que tiveram logar na noite de 19 do mez passado na igreja do Campo da Feira, e bem assim aproveitam a occasião para rogar-mos a fineza da sua assistencia á missa do 30.º dia que se tem de rezar na proxima quarta-feira 18 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja de S. Francisco, o que desde já agradecemos muito reconhecidos.

Guimaraes, 15 de outubro de 1899.

- Joaquina da Conceição Rebello.
Amelia da Conceição Rebello.
Elvira da Assumpção Rebello.
Joaquina Pacheco Rebello (ausente).
Maria de Oliveira Rebello.
Maria da Conceição Oliveira Rebello (ausente).
Antonio Joaquim Rebello Junior.
Americo Joaquim Rebello (ausente).
Arthur Joaquim Rebello.
Manuel Joaquim Rebello da Costa (ausente).
Antonio José de Faria.

EDITAL

Districto de recrutamento e reserva n.º 22.

Faz-se publico, na conformidade do artigo 80.º do regulamento de 6 d'agosto de 1896, que no dia 4 do proximo mez de novembro se procederá em sessão publica e por freguezias, nos paços do concelho, pelas 9 horas da manhã, ao sorteio dos mancebos recenseados no corrente anno pelo concelho de Guimarães para o serviço do exercito e armada.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou publicar este e identicos.

Quartel em Guimarães, 10 de outubro de 1899.

O presidente, commandante do districto de recrutamento e reserva,

José Joaquim Simões de Campos.

Tenente-coronel d'infanteria 20

EDITAL

Gaspar de Abreu de Lima, administrador do concelho de Guimarães por S. M. El-Rei que Deus Guarde, etc.

Suscitando a odservancia do disposto no artigo 1.º do decreto de 20 de setembro ultimo, publicado no «Diário do Governo» n.º 114, e com o fim de eximir da responsabilidade do crime de desobediencia qualificada em que incorrem os contraventores, chama a attenção do publico para a obrigação que a todos compete de:

—immediatamente participar á auctoridade administrativa, como encarregada da defesa sanitaria do concelho, qualquer caso de doença suspeita de peste bubonica, de que tenha conhecimento.

Secretaria da Administração do concelho de Guimarães, 12 de outubro de 1899.

E eu Manuel de Freitas Aguiar, secretario, que o subcrevi.

O Administrador do Concelho

Gaspar de Abreu de Lima.

CAPITAL

BEM

EMPREGADO

Vende-se a quinta denominada de Requião, situada na freguezia de Santa Maria de Silvares, d'este concelho de Guimarães, proxima da fabrica de Campellos.

Compõe-se de casas de lavoura, e córtes, com vastos montados e bons terrenos lavrados com arvores de vinho e fructa.

Annexa a esta quinta está uma pequena propriedade, que tambem se vende, composta d'uma morada de casas terreas com a respectiva horta.

Quem a pretender pode dirigir carta ao sr. José Joaquim Gonçalves, do logar de Leiras, freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, ou a Jeronimo Gonçalves, da freguezia de Santa Maria de Silvares, d'este concelho.

Os assistentes bateram palmas quando mademoiselle Carriça fingiu o desmaio final, á entrada da cadeia.

E' provavel que hoje á noite se realice novo espectáculo n'aquella praça, visto que a eminente actriz já foi posta em liberdade.

As entradas são gratuitas, não havendo lotação para o numero de espectadores.

Ao theatro!

Alcino Machado

O sr. tenente Alcino Machado, d'infanteria 20, vae ser presente á junta, para mudança de situação.

Posse

Já tomou posse do cargo de ajudante da conservatoria do registo predial d'esta comarca, para o que tinha sido despachado, o sr. visconde do Paço de Nespereira (João).

Almanak

Está no prelo o importante Almanak da Provincia do Minho, commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900.

Para melhor regularidade pede-se a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanak, o favor de o participarem á Livraria Central Editora, do sr. Laurindo Costa, praça do Barão de S. Martinho, 49 e 50—Braga.

Errata

No folhetim do numero passado, segunda columna da segunda pagina, onde se lê—encarregar um empregado de as subscriptar— substitua-se esta ultima palavra por—sobrescrever.

EXPEDIENTE

Já principiamos a fazer a cobrança, pelo que esperamos, da parte dos nossos presados assignantes, o pagamento logo que lhes seja presente o recibo.

Communicado

...Sr. Redactor:

UMA PERGUNTA

Todos conhecem o serviço tão perfeito na condução das malas postaes entre esta cidade e os Bastos e vice-versa, a pontos de merecer os reparos publicos, ora pelos passageiros, ora pelo atrazo das correspondencias, ora pela massa da que dá aos empregados do correio, que tem de estar toda a noite á espera que chegue s. ex.ª, o carro do correio, campeão de caranguejo, com os seus famintos burricos, vencidos pelo excesso de trabalho.

alem dos snrs. drs. Leite de Faria e Pedro Guimarães, umas cincoenta e tantas pessoas que, attrahidas pela curiosidade, se approximaram do enfermo.

Esta approximação foi muito commentada, pois que pode ser funesta. Dizem-nos que dentro do carro, que conduziu o pestifero, viera para esta cidade um homem dos lados da Cruz de Pedra.

Ao digno administrador do concelho damos conhecimento d'este facto, pedindo a s. ex.ª que, a ser verdadeiro, immediatamente e sem perda d'um segundo tracte de averiguar a residencia do imprudente para o isolar.

O trem foi desinfectado e igualmente se está procedendo com todo o rigor na casa infectada, sugereitando-se familia e moveis á desinfectação por meio da machina Trillat.

Este caso tem sido a ordem de todas as conversações, tendo-se em todas ellas os mais rasgados encomios á illustre classe medica d'esta cidade e digno administrador do concelho, pela grande energia e solicidade que empregaram n'estes difficilimos trabalhos.

Não menos encomios são dispensados ao sr. Mourão pela communicação immediata que deu da enfermidade e pelo acção, limpeza hygienica e bom tratamento que prodigalisou ao doente. Estas medidas deixaram muito boas impressões na nossa classe medica, sendo todos de opinião que a epidemia, a não ser em alguma pessoa da familia, não se poderá alastrar. No entanto, como o doente communicou com algumas pessoas estranhas, sobre tudo no quartel quando foi sujeito á inspecção, é provavel que algum caso se dê.

Sobre este assumpto chamamos a attenção dos nossos leitores para o conteudo d'um edital que vae publicado na secção respectiva.

Albano Bellino

Ha dias tivemos o prazer de abraçar aqui, onde o encontramos, o nosso presado amigo sr. Albano Bellino, intelligente archeologo bracaraense.

Immoralidade

Não ha meio para se pôr cobro aos desmandos e insulencias; nem as auctoridades conseguem fazerem-se respeitar. No ultimo domingo, por volta das 9 horas da noite, bouve na praça de S. Thyago a millesima representação da tão applaudida comedia vimaranense—A immoralidade—entrando em scena mademoiselle Carriça.

Esta heroína, uma mundana que vagueia por aquella praça, trajando a sua toilette habitual e com a bebedeira obrigada no papel que ia desempenhar, abriu o espectáculo com irreprehensivel perfeição—primeiro metteu bico n'uma captura feita por um cabo de regedoria e em seguida snavisou os espectadores com phrases vermelhas, deixando-se depois entregar á prisão.

AGUAS DE VIDAGO

(da Empreza)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

Rua da Rainha n.º 33

Preços convidativos para os snrs. revendedores.

AGUAS DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

Manual do advogado e do solicitador

Acaba de ser publicada e posta á venda esta interessante obra, contendo não só todas as theorias sob processo civil, fiscal e criminal, mas tambem extenso formulario para petições iniciais, articulados, minutas, requerimentos, etc.

A obra completa comprehende dois bellos volumes, em formato portatil; preço 500 réis cada volume.

Manual do Processo Criminal

Para uso de escrivães e tabelliães, 1 volume, preço 500 réis. Comprehende theorias juridicas, decições dos tribunaes superiores, e modelos para varias peças do processo e formulas para diversos actos.

Pedidos a Garcia Pastor, rua conselheiro Arautes Pedroso, 25, Lisboa.

REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a lusse vendem-se na Confeitaria Fernandes. Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genêbras, cognacs; mussas de todas as qualidades, doces fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhau, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recêbe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e accio.

32-LARGO DA OLIVEIRA, 33

—GUIMARÃES—

VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Toural.

Garrafa 140 réis.

MATTOS, PRIMOS & C.^A

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento portland
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vidros, etc.

Telha, systema Marselha,
pelo preço da fabrica

A NOVA COLLECCAO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDEADO

Grande romance d'aventuras
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por
semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras
por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Extraccho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamois* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias e Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroísmo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens aavez de paizes longinquo mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a accção accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Está em publicação esta interessante obra. Rechehem as assignaturas na livreria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.